

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BAHIA
II JORNADA ODONTOLÓGICA DA ESTÁCIO BAHIA
COMISSÃO CIENTÍFICA

**RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA II JORNADA
ODONTOLÓGICA DA ESTÁCIO BAHIA**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

SALVADOR, BA
2023

Gengivectomia com finalidade estética: uma revisão de literatura

Autores: Ruan Fernandes Oliveira dos Santos, Aísha Alves Santana Sena, Gabriel Carvalho Wanderley, Giannyne Sampaio Almeida, Lorena Martins Machado de Melo, Natália Nunes Marins Pinto e Patrícia Mascarenhas Alves.

Introdução: O avanço e priorização global da estética, o sorriso se tornou um dos mais novos critérios para estímulo de autoestima humana. Paralelo a isso, a periodontia vem ganhando espaço afim de contribuir com a harmonia em pacientes com necessidades de cirurgias plásticas periodontais. A gengivectomia é um procedimento que consiste na remoção do excesso do tecido gengival. **Objetivo:** Discutir a cirurgia periodontal, com finalidade estética e seus aspectos mais importantes, com ênfase na gengivectomia. **Metodologia:** Consiste em uma revisão de literatura, embasada em endereços eletrônicos: PubMed, Scielo e BVS, nos últimos 5 anos. **Revisão de literatura:** A Gengivectomia, uma modalidade terapêutica tem se destacado como abordagem corretiva para o "sorriso gengival", condição caracterizada pela exposição excessiva da gengiva durante o sorriso. Inúmeros fatores, como a morfologia dos lábios, o contorno gengival e as características dentárias, exercem influência determinante na avaliação da estética orofacial. A técnica, notável por sua execução acessível, revela resultados altamente favoráveis quando empregada como coadjuvante aos procedimentos de restauração, possibilitando o reposicionamento preciso da margem gengival, realçando a estética dental. A presença adequada de gengiva queratinizada, a integridade da junção cimento-esmalte em relação à margem gengival e a avaliação cuidadosa da crista óssea alveolar emergem como parâmetros críticos na determinação da viabilidade e eficácia. **Conclusão:** A gengivectomia, é uma alternativa eficaz para a estética do sorriso, proporcionando resultados satisfatórios no paciente e menor invasividade comparada a procedimentos cirúrgicos complexos, dependendo da avaliação sobre o paciente, bem como a expertise do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Estética; Gengivectomia; Sorriso

Prótese maxilofacial e qualidade de vida relacionada a saúde

Autores: Jade Cardim, Brena Viana, Roberto Carvalho, Maira Melissa, Paula Milena Melo Casais Moreira e Larissa Souza Santos Lins.

Condições congênitas, adquiridas devido a traumas ou cirurgias, ou câncer, podem necessitar de reabilitação do complexo maxilofacial. A prótese bucomaxilofacial visa restaurar a função e a estética maxilofacial, podendo impactar significativamente na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS). Objetivo: Descrever importância e impacto da reabilitação bucomaxilofacial na qualidade de vida dos indivíduos reabilitados. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PUBMED, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores em saúde "prótese maxilofacial", "qualidade de vida", "reabilitação". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídas publicações não avaliadas por pares ou que não abordavam o tema proposto pelo estudo. Revisão de literatura: próteses auriculares, orbitais e nasais, quando fixadas por implantes em barra-clipe ou magnético, apresentam melhores resultados sobre a QVRS. Além disso, nas próteses obturadoras do maxilar, o maior nível de retenção está diretamente relacionada ao aumento da QVRS. A etiologia do defeito facial também impacta na QVRS, na qual pacientes com história de radioterapia por tratamento de câncer na região maxilofacial podem ter a QVRS reduzida, comparado aos pacientes com outras etiologias. Considerações finais: A prótese bucomaxilofacial reabilita função e estética por diversas etiologias, como câncer ou traumas faciais, com grande impacto na QVRS. A forma de retenção da prótese, bem como a adaptação da mesma também impactam na QVRS, sendo o acompanhamento fundamental para a manutenção e longevidade à reabilitação maxilofacial, e melhor QVRS.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial; Qualidade de vida; Reabilitação

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA

Autores: Guilherme Dias de Carvalho e Monah Sampaio Santos

A disostose ou displasia cleidocraniana (DCC) é uma doença rara causada por mutações genéticas envolvendo a diferenciação celular dos osteoblastos, consequentemente afetando a constituição óssea da face e as dentições com manifestações clínicas de difícil tratamento. Tendo em vista que para o cirurgião-dentista (CD) a doença em questão é de extrema complexidade, este trabalho tem como objetivo descrever as principais implicações de interesse odontológico e elucidar a importância do diagnóstico precoce para promoção da qualidade de vida dos pacientes com DCC. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com o uso dos descritores “Displasia Cleidocraniana”, “Odontologia”, “Qualidade de Vida” e “Equipe Multidisciplinar”. Para esta revisão foram contemplados os artigos datados entre o período de 2018 a 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos 16 artigos que preenchem os critérios deste estudo. Compreende-se a DCC como uma condição rara de natureza genética envolvendo o tecido ósseo. As análises de exames de imagens e a percepção pelo CD dos sinais da doença caracterizados pela ausência parcial ou total da clavícula, múltiplos dentes supranumerários, sutura sagital e fontanelas abertas, são determinantes para o diagnóstico e manejo desta condição. O CD deve ter conhecimento desses aspectos clínicos, uma vez que possa estabelecer um plano de tratamento conjunto com fonoaudiólogos, médicos e psicólogos a fim de garantir a integralidade biopsicossocial do indivíduo.

Palavras-chave: Displasia Cleidocraniana; Odontologia; Qualidade de Vida; Equipe Multidisciplinar

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO PÓS-OPERATÓRIO

Autores: Laura Desirée Peixoto Ruvenal Santos, Guilherme Dias de Carvalho e Laís Bastos Guimarães.

A exodontia consiste no procedimento cirúrgico da remoção de um elemento dentário e necessita de cuidados para evitar complicações pós-operatórias. Logo, a garantia do êxito neste procedimento está relacionada desde o planejamento inicial, a escolha da técnica cirúrgica e a recuperação clínica total do paciente. Preconizando um prognóstico favorável, este trabalho tem como objetivo apresentar a importância do estabelecimento de um protocolo de orientação pós-operatório efetivo para exodontias a fim de reduzir complicações neste período. Como procedimentos metodológicos, adota-se revisão de literatura narrativa com a utilização dos descritores em saúde: “Orientação Profissional”, “Cirurgia Bucal”, “Relações Dentista-Paciente” e “Período Pós-Operatório”. Para esta revisão foram incluídos artigos na língua inglesa e portuguesa, não havendo recorte temporal. Foram incluídos 11 artigos que contemplaram os requisitos do estudo. A intervenção cirúrgica pode trazer implicações tardias quanto ao procedimento em si, tais como, alveolite, trismo, edema, alteração na articulação temporomandibular, dentre outros. Portanto, admite-se que a avaliação individualizada das condições de cada paciente, o uso de uma comunicação clara e escrita sem jargões que dificultam a compreensão das orientações emitidas pelo cirurgião-dentistas e o cumprimento dos princípios fundamentais da bioética como fatores determinantes para assegurar o prosseguimento de um plano pós-operatório, por conseguinte, a recuperação da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Orientação Profissional; Cirurgia Bucal; Relações Dentista-Paciente; Período Pós-Operatório

Efeitos dos bisfosfonatos na cavidade oral

Autores: Carlos Rafael Mesquita Pereira, Marcelle Silva Lima Vasconcelos, Thaís Oliveira Santos, Larissa Souza Santos Lins e Paula Milena Melo Casais Moreira

Introdução: Os bisfosfonatos (BFs) são amplamente usados no tratamento de doenças ósseas, como osteoporose e câncer metastático nos ossos, inibindo a reabsorção óssea e reduzindo fraturas. No entanto, seu uso prolongado pode levar à osteonecrose dos maxilares. **Objetivo:** Analisar e descrever os efeitos que dos bisfosfonatos na cavidade oral e seu impacto no sucesso das cirurgias de implantes dentários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PUBMED, SciELO utilizando os descritores em saúde “Bisfosfonatos”, “Implantes dentário”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 05 anos, em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídas publicações não avaliadas por pares ou que não abordavam o tema proposto pelo estudo. **Revisão de literatura:** Os Bisfosfonatos afetam a osseointegração ao inibir o remodelamento ósseo, resultando em formação excessiva de osso cortical e pouca nutrição na mandíbula. Efeitos colaterais na cavidade oral incluem dor, mobilidade dental, exposição óssea, osteomielite e fratura patológica. Bisfosfonatos endovenosos apresentam maior potencial de causar osteonecrose em comparação aos orais. Portanto, a cirurgia de implante dentário é contraindicada enquanto o paciente estiver em tratamento com Bisfosfonatos. **Considerações finais:** Embora os Bisfosfonatos sejam eficazes para tratar doenças relacionadas à perda óssea, é crucial avaliar a necessidade do paciente no momento. Antes da cirurgia de implante dentário, é essencial interromper o tratamento com BFs e realizar acompanhamento até obter resultados favoráveis nos exames, garantindo a segurança do procedimento.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Implantes.

CIGARRO ELETRÔNICO E REPERCUSSÕES NA CAVIDADE ORAL

Autores: Thaís Oliveira Santos, Carlos Rafael Pereira, Marcelle Silva Lima Vasconcelos, Paula Milena Melo Moreira Casais e Larissa Santos Souza Lins.

Resumo: Atualmente, para amenizar o uso dos cigarros convencionais e tabaco, é constante uso dos cigarros eletrônicos, popularmente conhecidos como “vaps”. Mesmo assim, os “vapings” podem conter o tetra-hidrocanabiol (THC), com seus efeitos alucinógenos e depressores, como: irritabilidade, salivação, náuseas e tremores. Ademais, outros componentes como o ácido benzoico e nicotina são responsáveis por aumentar a sensação de prazer e causar mais dependência. **Objetivo:** Descrever as repercussões na cavidade oral diante do uso dos cigarros eletrônicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PUBMED, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores em saúde “Vapings”, “Cigarros eletrônicos”, “Manifestações bucais”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídas publicações não avaliadas por pares ou que não abordavam o tema. **Revisão de literatura:** A vaporização pode afetar negativamente a saúde bucal, um exemplo disso é o aumento na incidência de cárie e doenças periodontais, por conta de possuírem sacarose em sua composição e aumentara invasão de bactérias como *Porphyromonas gingivalis* e *Streptococcus mutans*. Além disso, a exposição ao aerossol ENDS contribui para a progressão das doenças periodontais, afetando o ligamento periodontal e as células gengivais que segundo estudos são os seus primeiros alvos gerando perda de inserção gengival, aumento da regressão gengival, perda dentária e outras consequências periodontais. **Considerações finais:** Desse modo, é evidente a importância de pesquisar e elucidar todos os mecanismos fisiológicos alterados pelo uso dos vaporizadores eletrônicos.

Palavras-chave: Vapings; Cigarros eletrônicos; Manifestações bucais.

Manejo odontológico do paciente anticoagulado

Autores: Letícia Oliveira Souza, Ana Beatriz Alves Rocha Lourenço, Paula Milena Melo Casais Moreira e Larissa Souza Santos Lins.

Introdução: O uso de anticoagulantes é empregado no tratamento de pacientes cardiopatas ou com eventos tromboembólicos, agindo nas enzimas de coagulação diminuindo o risco da formação de coágulos. Contudo, são estes efeitos que interferir no manejo odontológico desses pacientes frente à procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** descrever o manejo de pacientes em tratamento de anticoagulantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com os descritores “Assistência odontológica”; “Anticoagulantes”; “Terapêutica”, nas bases de dados Pubmed e Scielo. Não foi realizada restrição de idioma. Foram selecionados os artigos publicados entre o período de 2019 a 2023. **Revisão de literatura:** A terapia com anticoagulantes aumenta os riscos de hemorragias em pacientes no trans ou pós-operatório em procedimentos odontológicos cirúrgicos, como exodontias e biópsias. O uso de esponjas de fibrina, suturas em massa, compressão da ferida cirúrgica com gaze, uso de ácido tranexâmico durante o procedimento são exemplos de manobras hemostáticas locais. Além disso, os procedimentos devem ser realizados em etapas para diminuição do risco, bem como os exames laboratoriais devem ser avaliados previamente ao procedimento. **Considerações finais:** O uso de manobras hemostáticas locais pode prevenir ou solucionar os eventos hemorrágicos em procedimentos odontológicos nos pacientes anticoagulados.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Anticoagulantes; Terapêutica

Neuralgia do trigêmeo e a atuação do cirurgião dentista

Autores: Ariane Castro de Souza, Monique Monteiro Moreira e Paula Milena Melo Casais.

INTRODUÇÃO: A neuralgia do trigêmeo frequentemente se manifesta na cavidade oral, podendo ser confundida com dores dentárias. O cirurgião dentista desempenha papel crucial no diagnóstico diferencial e no encaminhamento de pacientes para serviços multidisciplinares, visando métodos de diagnóstico e tratamentos mais eficazes. **OBJETIVO:** Abordar a relação entre a neuralgia do trigêmeo e a atuação do cirurgião dentista no manejo do diagnóstico diferencial dessa neuropatia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, orientada pela questão "Quais são as características da neuralgia do trigêmeo e qual a importância do cirurgião dentista em seu manejo?". A revisão incluiu buscas em bases como MEDLINE, SciELO, Cochrane, BVS e PubMed, utilizando os descritores: diagnóstico, dor facial, neuralgia do trigêmeo, cirurgião dentista. Foram incluídos artigos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos e excluídos textos incompletos, desatualizados e fontes não acadêmicas. **REVISÃO DE LITERATURA:** A neuralgia do trigêmeo representa um desafio complexo para o cirurgião dentista, devido à dificuldade no diagnóstico da dor orofacial. O desconhecimento dessa condição pode levar a procedimentos odontológicos desnecessários e prejudiciais, afetando a qualidade de vida do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, a busca inicial de muitos pacientes por alívio no consultório odontológico devido à dor na região orofacial, frequentemente confundida com dores dentárias, destaca a importância de os profissionais realizarem um diagnóstico diferencial preciso e encaminharem os pacientes para tratamento multidisciplinar, garantindo cuidados de alta qualidade e uma abordagem eficaz.

Palavras-chave: Diagnóstico; neuralgia do trigêmeo; cirurgião dentista

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INFECTADOS PELO HIV

Autores: Maicon Rodrigo dos Santos Nery, Kayany Oliveira da Silva e Juliana Andrade Cardoso.

A síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) é uma doença sistêmica ocasionada pelo vírus da imunodeficiência Humana (HIV), que acomete o sistema imunológico do indivíduo, tornando-o mais susceptível a outras enfermidades de origem sistêmica, como por exemplo, manifestação de lesões bucais. Com a alta incidência do número de pessoas infectadas pelo HIV e sua capacidade de transmissão vertical, o número de pacientes pediátricos infectados por este vírus tem crescido, sendo a doença manifestada de várias formas na cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é descrever as manifestações bucais em pacientes pediátricos infectados pelo HIV. Consiste em uma revisão de literatura com embasamento teórico disponibilizado em artigos das bases de dados SciELO e PubMed. A cavidade bucal é um ambiente complexo e diversificado, com suas próprias condições de saúde e desafios. Em pacientes pediátricos infectados pelo HIV, várias manifestações bucais podem surgir como resultado da infecção ou consequência de deficiências imunológicas provocadas por tal. Essas manifestações bucais podem variar de infecções oportunistas a condições inflamatórias podendo afetar tecidos moles e estruturas dentárias. Dentre as lesões que frequentemente se apresentam nesses pacientes, destaca-se a candidíase nas suas diversas formas clínicas, leucoplasia pilosa, gengivites e/ou periodontites, herpes simples, sarcoma de Kaposi, lesões pelo papiloma vírus humano entre outras. Em síntese, conclui-se que as manifestações bucais nestes pacientes é um reflexo da complexidade da infecção e dos desafios ocasionados ao sistema imunológico e à saúde bucal. A diversidade de lesões observadas destaca a amplitude do impacto do HIV na cavidade bucal de um paciente pediátrico.

Palavras-chave: Soropositividade para HIV; manifestações bucais; Estomatologia

Paralisia Facial Periférica de Bell: Características Clínicas de Interesse na Odontologia

Autores: Vanusa Santana Braz Peixoto, Eveline Feitosa Neres, Heloísa do Amaral Evangelista, Paula Milena Melo Moreira Casais e Larissa Souza Santos Lins.

Introdução: A paralisia facial periférica também conhecida como síndrome de Bell é uma paralisia do nervo facial, que resulta na incapacidade de conter os músculos faciais do lado lesionado. Ocorrem de maneira aguda nos pacientes e 70% dos casos apresentam recuperação total, entretanto, há os que evoluem para cronicidade, e, em muitos casos, tornam-se permanentes. **Objetivo:** Descrever o diagnóstico, manifestações clínicas, tratamento da Paralisia Facial Periférica de Bell, e sua importância na Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa com busca de artigos em bases de dados eletrônicas Pubmed, ScIELO e Scholar Google, utilizando os Descritores em saúde “Paralisia de Bell” e “Odontologia”, sem restrição de tempo, nos idiomas português e inglês. **Revisão de literatura:** Definida como paralisia de nervo facial unilateral idiopática, alguns pesquisadores apontam os vírus herpes simplex e zoster como agentes etiológicos. Outros estudos salientam mecanismos imunológicos, infecciosos e isquêmicos, contudo, não há consenso sobre sua causa. Quanto às manifestações de interesse na odontologia, destacam-se distúrbios motores, sensitivos, reflexos e tróficos, impossibilidade de franzir a testa; impedimento em abrir, assobiar e inflar a boca. O manejo terapêutico da paralisia pode ser realizado através de corticosteroides, antivirais, descompressão cirúrgica, reabilitação por meio de toxina botulínica, acupuntura e exercícios faciais. **Considerações finais:** O acompanhamento multidisciplinar e longitudinal do paciente é imprescindível, pois avalia o indivíduo em sua integralidade. Ademais uma evolução de exames complementares, tais como audiometria, imitanciometria, TC de crânio e mastoides e eletroneuromiografia podem ser requeridos para melhor avaliação.

Palavras-chave: Paralisia de Bell; Odontologia

Candida Albicans e Streptococcus mutans Associados à Progressão da Cárie da Primeira Infância: Revisão de Literatura

Autores: Eveline Feitosa Neres, Vanusa Santana Braz Peixoto, Heloísa do Amaral Evangelista, Paula Milena Melo Moreira Casais e Larissa Souza Santos Lins.

Introdução: A cárie de primeira infância (CPI) é uma condição séria que afeta a dentição decídua em crianças com até 6 anos de idade, com progressão rápida e difícil controle. O *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* desempenham um papel crucial no desenvolvimento dessa lesão. **Objetivo:** Analisar a relação entre *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* com a progressão da CPI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PUBMED, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores em saúde “*Candida albicans*”, “*Streptococcus mutans*”, “Crianças”, “Cárie”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídas publicações não avaliadas por pares ou que não abordavam o tema proposto pelo estudo. **Revisão de Literatura:** Embora os *Streptococcus mutans* sejam consideradas as bactérias mais cariogênicas, estudos prévios demonstram que o fungo *Candida albicans* tem sido detectado no biofilme de crianças com CPI e em modelos animais da doença. Este fungo tem uma elevada capacidade de aderência ao colágeno, desempenhando papel importante no processo de progressão da cárie dentária. Outros estudos demonstraram que a taxa de detecção de *C. albicans* correlaciona-se com a gravidade da CPI em relação ao número de dentes perdidos, cariados e restaurados. **Considerações finais:** Diante disso, destaca-se a importância do conhecimento sobre o perfil clínico e microbiológico da progressão da cárie na CPI, dando subsídios para o estabelecimento de medidas terapêuticas e ações preventivas, visto que trata-se de um grave problema de saúde pública.

Palavras-chave: *Streptococcus mutans*; Cárie da Primeira Infância; *Candida albicans*.

ASPECTOS ÉTICOS DO MARKETING ODONTOLÓGICO

Autores: Matheus dos Santos Melo, Gizelle Santos de Oliveira Nunes, Tainan de Jesus da Silva de Jesus, Paula Milena Melo Moreira Casais e Larissa Souza Santos Lins.

Introdução: Profissionais de odontologia utilizam o marketing para promover seus serviços, mas a aplicação ética do marketing na área odontológica muitas vezes gera dúvidas. **Objetivo:** Descrever os aspectos éticos relacionados ao marketing na Odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, que selecionou artigos científicos dos últimos 10 anos, nas bases de dados PUBMED, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados descritores como “ética profissional”, “marketing em serviços de saúde”, “ética odontológica e redes sociais”. Foram excluídas publicações não avaliadas por pares ou não relacionadas ao tema. **Revisão de literatura:** Um marketing eficaz é essencial para o sucesso na Odontologia. Diante disso, existem normas contidas no Código de Ética Odontológica (CEO) que regulamentam o anúncio e a propaganda. O capítulo XVI, art. 41 da seção I, dispõe que os anúncios, propagandas e publicidade poderão ser feitos, desde que seja obedecido o que rege esse código, sendo imprescindível a veracidade do conteúdo, bem como decência, respeitabilidade e honestidade. É fundamental que os profissionais estejam cientes do CEO atualizado, bem como legislações que concorrem com o mesmo, a fim de resguardar-se de possíveis problemas legais. **Considerações finais:** O marketing na Odontologia desempenha um papel crucial na concorrência dos profissionais e clínicas odontológicas. No entanto, sua aplicação deve ser feita com total aderência às regulamentações éticas, particularmente aquelas estabelecidas no Código de Ética Odontológica (CEO).

Palavras-chave: Ética profissional; Marketing em Serviços de Saúde; Ética odontológica e redes sociais.

A importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Autores: Gizelle Santos de Oliveira Nunes, Matheus dos Santos Melo, Tainan de Jesus da Silva de Jesus, Paula Milena Melo Moreira Casais e Larissa Souza Santos Lins.

Introdução: A unidade de terapia intensiva (UTI) é um espaço hospitalar destinado à internação de pacientes que estão em estado crítico de saúde com maior necessidade de monitoramento. Por isso, podem ocorrer alterações bucais provenientes de doenças sistêmicas ou relacionadas à utilização de medicamentos e/ou equipamentos de respiração mecânica. **Objetivo:** descrever sobre a importância do cirurgião-dentista na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, na qual foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PUBMED, SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores em saúde "Unidade de Terapia Intensiva", "Cirurgião-Dentista" e "higiene bucal". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídas publicações não avaliadas por pares ou que não abordavam o tema proposto pelo estudo. **Revisão de literatura:** A presença de um cirurgião-dentista na equipe de cuidados intensivos pode ajudar na prevenção e tratamento de problemas bucais, como cárie, doença periodontal, lesões de candidíase, herpes e outras infecções oportunistas, reduzindo o risco de complicações sistêmicas. A higiene bucal adequada e a atenção aos problemas dentários podem contribuir para uma recuperação mais eficaz dos pacientes na UTI, bem como diminuir a ocorrência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV). **Considerações finais:** A integração do cirurgião-dentista como parte da equipe multidisciplinar de cuidados intensivos pode reduzir os agravos em saúde bucal, bem como melhorar a qualidade de vida dos pacientes internados na UTI.

Palavras-chave: Ética profissional; Marketing em Serviços de Saúde; Ética odontológica e redes sociais.

O USO DAS ERVAS CANNABIS PARA TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Autores: Kayany Oliveira da Silva, Emilly Gomes de Oliveira, Camila Barreto Oliveira, Maiana Catarina Marques Matos, Maicon Rodrigo dos Santos Nery e Juliana Andrade Cardoso.

INTRODUÇÃO: A utilização das ervas cannabis, popularmente conhecida como maconha, tem sido um objeto de crescente estudo na área da saúde devido suas propriedades medicinais e potencial terapêutico. A mesma, constituinte de compostos químicos isolados e identificados, apresenta ações farmacológicas que estão sendo cada vez mais utilizadas, podendo ser também uma aliada no tratamento odontológico controlando dores orofaciais e até proporcionando bem-estar aos pacientes que tem a necessidade de procedimentos mais invasivos. **OBJETIVO:** Analisar e reconhecer a eficácia terapêutica das ervas Cannabis para tratamentos odontológicos. **METODOLOGIA:** Consiste em revisão de literatura com embasamento teórico disponibilizados em artigos da base de dados SciELO e PubMed. **REVISÃO DE LITERATURA:** As dores na Odontologia podem ser classificadas como as de origem odontogênicas, que é relacionada com as estruturas dentárias, e as não-odontogênicas, que se refere a outros tecidos como músculos e articulações. No que concerne a esse contexto, literaturas afirmam e consideram viável o uso medicinal da cannabis dentro da Odontologia sendo um aliado para oferecer ao paciente alívio de dores orofaciais devido aos canabinoides THC (tetrahydrocannabinol) e CBD (canabidiol) encontrados na sua composição, que têm propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e sedativas. Além disso, atuam como coadjuvante no controle da ansiedade, visto que a mesma ainda é bem presente nos consultórios odontológicos afetando muitos pacientes. **CONCLUSÕES:** Em síntese, conclui-se que o uso das ervas cannabis têm potencial de desempenhar um papel importante na Odontologia, sendo um excelente aliado na redução das dores pré, durante e pós-tratamentos realizados proporcionando mais conforto ao paciente.

Palavras-chave: Tratamento; Cannabis; Odontologia.

Reabilitação estética e funcional por meio da colagem de fragmento dentário em dentes anteriores superiores: relato de caso

Autores: Maria Fernanda Ramos Torres, Marcella Bulhões Martins e Marcelo Filadelfo Silva.

Os traumatismos dentoalveolares são lesões decorrentes de impacto externo, podendo afetar os dentes, o periodonto e os tecidos moles e ósseos da face. Os incisivos superiores estão mais suscetíveis às fraturas coronárias devido à sua localização anatômica, ocasionando maior impacto psicológico. Nessas situações, a colagem de fragmento dentário apresenta-se como uma alternativa conservadora para os dentes traumatizados, além de possuir grande aceitação pelo paciente por permitir manter o seu próprio dente em boca. Neste sentido, o presente trabalho visa relatar um caso de reabilitação estética e funcional por meio da colagem de fragmento de duas fraturas de coroa nos incisivos centrais superiores após traumatismo dentário. A fratura afetou tanto o esmalte quanto a dentina, sem que houvesse exposição das polpas dentais ou perdas significativas de estrutura. O paciente foi prontamente atendido e, durante a avaliação, não foram identificados sinais de subluxação nos remanescentes. Ademais, os fragmentos não requereram preparos adicionais, evidenciando uma perfeita adaptação aos remanescentes dentais. Assim, o tratamento consistiu no condicionamento ácido dos fragmentos e dos remanescentes, seguido por lavagem e aplicação do sistema adesivo convencional em ambos. Posteriormente, aplicou-se a resina composta do tipo flow nos fragmentos e procedeu-se os seus posicionamentos adequados aos remanescentes. Os conjuntos foram então fotoativados, resultando nas fixações bem-sucedidas. Frente ao exposto, a utilização da técnica de colagem de fragmento dental representa uma opção viável para a restauração de dentes anteriores fraturados, permitindo a recuperação da estética e da função dentária de maneira minimamente invasiva, com valor psicológico associado.

Palavras-chave: Restauração dentária permanente; Colagem dentária; Resina composta.

GRANULOMATOSE COM POLIANGIITE (WEGENER): RELATO DE CASO RARO DE UMA DOENÇA SISTÊMICA COM MANIFESTAÇÃO LOCALIZADA INICIAL EM CAVIDADE BUCAL

Autores: Anderson Luís da Silva, Eduardo Gazola Santineli Vilar, Jener Gonçalves de Farias e Juliana Andrade Cardoso.

Introdução: A granulomatose com poliangiite (GPA), denominada anteriormente pelo epônimo granulomatose de Wegener, consiste numa doença autoimune rara, de etiologia desconhecida, que se apresenta como sistêmica ou localizada. É descrita por uma tríade de lesões constituída por inflamação granulomatosa, vasculite e glomerulonefrite, que comprometem o trato respiratório superior, pulmões e rins. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso raro de GPA diagnosticada com manifestação inicial isolada em boca. **Relato de Caso:** Paciente, sexo feminino, fioderma procurou atendimento odontológico com queixa principal de alteração gengival sangrante em região anterior da maxila. Ao exame intraoral, a lesão se apresentou sob aspecto nodular, superfície granulomatosa, base séssil e coloração avermelhada, localizada em gengiva acima das unidades 11 a 13. Exames laboratoriais e de imagem tiveram resultados dentro da normalidade, exceto glicemia. A hipótese diagnóstica incluiu granulomatose com poliangiite, histiocitose de células de Langerhans e granuloma piogênico. Biópsia excisional da lesão e teste terapêutico para doença autoimune foram realizados e a paciente foi encaminhada para tratamento médico no Serviço de Reumatologia do Hospital do Hospital Irmã Dulce. A manifestação inicial localizada da GPA em cavidade bucal é descrita como gengivite moriforme, considerada uma manifestação rara e, portanto, de difícil diagnóstico. **Conclusão:** A detecção das lesões bucais em estágios iniciais da doença é imprescindível para melhora do prognóstico e redução das sequelas para o paciente. A participação do estomatologista no diagnóstico da gengivite moriforme como manifestação inicial da GPA foi de suma relevância para o caso relatado.

Palavras-chave: Diagnóstico; Granulomatose com Poliangiite; Vasculite.

RETENÇÃO BILATERAL DE CANINOS EM MAXILA E MANDÍBULA - RELATO DE CASO

Autores: Emili Caroline Santos da Costa, Matheus Fernando do Carmo Santos e Regina Lucia Seixas Pinto.

Resumo: Caninos permanentes têm importância fundamental para a consolidação do arco, estética, oclusão dinâmica balanceada, é indispensável nos movimentos de lateralidade onde ocorre rotação e translação mandibular, além de ser um componente de proteção do sistema estomatognático. A etiologia da retenção de caninos ainda permanece incerta, entretanto, é considerada de ordem multifatorial. Longo trajeto na irrupção, retenção prolongada, anquilose, perda prematura dos dentes decíduos, patologias intra ósseas, supranumerários na região e posição incorreta, são fatores locais. Reabsorção radicular de dentes adjacentes, erosão óssea, e formação de cisto dentífero, são consequências frequentes da retenção, que geralmente é assintomática e frequentemente observada em exames de rotina, ou percebida devido à falta de dentes na arcada. Este trabalho, tem por objetivo relatar o caso de um indivíduo que apresentou ao exame físico, retenção bilateral de caninos permanentes superiores e inferiores. Após análise das imagens radiográficas e de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), foram observados: caninos ectópicos, mesioangulados, com giroversão e raízes próximas a estruturas anatômicas. Optou-se por remoção cirúrgica, também pela dificuldade em movimentação ortodôntica. Diante do exposto, enfatizamos a relevância dos exames de TCFC para determinação da relação espacial entre dentes e estruturas anatômicas da região, e na elaboração do diagnóstico conclusivo e planejamento terapêutico do caso.

Palavras-chave: Dente permanente; Anomalia de desenvolvimento; Tomografia computadorizada de feixe cônico

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autores: Thaís Oliveira Santos, Carlos Rafael Pereira, Marcelle Silva Lima Vasconcelos, Paula Milena Melo Moreira Casais e Larissa Santos Souza Lins.

Resumo: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) possuem alta prevalência na população mundial atual. Entre essas condições estão: as cardiopatias, hipertensão arterial, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Tais doenças requerem cautela com relação à assistência odontológica, tanto por manifestações bucais das doenças, quanto por necessidade de adaptação dos protocolos de tratamento. **Objetivo:** descrever o manejo odontológico de pacientes com DCNT. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa, com seleção dos artigos realizada a partir da busca nas bases de dados: PUBMED, ScIELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS com os descritores “doenças não transmissíveis”, “assistência odontológica” e “saúde bucal”. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, nas línguas inglês e português, e revisado por pares. **Revisão de literatura:** As DCNT descompensadas podem ser uma contraindicação relativa frente à alguns procedimentos odontológicos cirúrgicos. Ademais, nas diferentes DCNT, algumas alterações durante os procedimentos devem ser feitas para o tratamento mais adequado. Na hipertensão arterial sistêmica, a aspiração durante técnicas anestésicas de bloqueio deve ser feita a fim de evitar altas doses de vasoconstritores na corrente sanguínea. Ademais, a prescrição de anti-inflamatórios não-esteroidais deve ser realizada com cautela para os pacientes com DCNT. A solicitação de relatório médico pode ser necessária para a obtenção de um histórico de saúde detalhado. **Considerações finais:** O tratamento odontológico de pacientes com DCNT requer que o cirurgião-dentista esteja ciente das interações medicamentosas, da prevenção de agravos em saúde bucal, contribuindo para a promoção da saúde global e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças não transmissíveis; assistência odontológica; saúde bucal

TCFC PARA ANÁLISE DA RELAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR INCLUSO E O CANAL DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Matheus Fernando do Carmo Santos, Emili Caroline Santos da Costa e Regina Lucia Seixas Pinto.

Resumo: Exames de imagem são essenciais na prática clínica em diversas especialidades. Por sua vez, exames tridimensionais são usados com maior êxito na elaboração de diagnóstico e planejamento terapêutico, pois, informações adicionais podem ser adquiridas comparadas às limitações das técnicas radiográficas. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) oferece total compreensão da relação 3D entre dentes e canal alveolar inferior, exibindo a estrutura óssea e dentes em imagens transversais, assim como sua relação espacial. A proximidade das raízes dos dentes ao canal pode ser claramente visualizadas na TCFC, permitindo a avaliação de reabsorções e perda óssea. Apoiado na literatura recente, este trabalho tem como objetivo ratificar o uso e importância da TCFC para avaliação e acompanhamento do caso de paciente com retenção unilateral de terceiro molar em mandíbula. A partir dos resultados, observou-se o dente 48 mesioangulado, em proximidade a raiz distal do dente 47, com porção radicular exibindo hipercementose e invadindo moderadamente a luz do canal mandibular, que tem curso lingual, apontando para um risco cirúrgico iminente ao nervo alveolar inferior (NAI). Devido a posição desse dente, risco de lesão no NAI e escolha do paciente, optou-se pelo acompanhamento com TCFC periodicamente para verificar se a proximidade se manteve estável. Diante do exposto, ressalta-se a relevância dos exames tridimensionais para a análise da posição dos dentes, relação com as estruturas anatômicas adjacentes e diagnóstico conclusivo para a conduta terapêutica.

Palavras-chave: TCFC; Dentes inclusos; Nervo alveolar inferior